

# Acordo amplia projeto de fabricação de satélites

*Conversas abriram campo para participação de empresas brasileiras na área energética*

**P**EQUIM — A agenda do primeiro dia da programação oficial da visita do presidente Fernando Henrique Cardoso à China foi intensa. Os dois países expandiram o projeto conjunto de fabricação de satélites de sensoriamento remoto (de dois para quatro satélites) e as conversas abriram “perspectivas” para a participação de empresas brasileiras em projetos de energia elétrica, como a construção da hidrelétrica de Três Gargantas, uma usina maior do que Itaipu. “Foi um dia positivo”, avaliou o presidente.

Pela manhã, a cerimônia de recepção do presidente da China, Jiang Zemin, no Palácio do Povo, deu o tom de cordialidade que deverá marcar a visita. Jiang observou que Fernando Henrique chegou com a pri-

meira neve, “um sinal de boa sorte para a agricultura no ano que vem”.

O almoço foi um legítimo “banquete” chinês, no restaurante Fangchan, no parque Bei Hai. O prédio lembra o cenário do filme *Lanternas Vermelhas*, e nem mesmo o frio tirou o bom humor do presidente.

À tarde, depois da palestra na Academia Chinesa de Ciências Sociais, Fernando Henrique recebeu, na casa de hóspedes “Diaoyutai”, o primeiro-ministro Li Peng e o vice-primeiro-ministro para Assuntos Econômicos, Zhu Rongji, o homem forte da economia chinesa. O presidente destacou que a balança comercial entre os dois países alcançou US\$ 1,6 bilhão, mais do que o Brasil mantém com o Chile.

Os acordos assinados ontem, além da fabricação conjunta de satélites, inclui um protocolo de cooperação de pequenas usinas hidrelétricas, intercâmbio de especialistas e peritos e um memorando de entendimento na área de rádio e televisão. (M.M.)